

# Papa: atividade turística pode crescer

Para secretário santista, ainda há muito para explorar e desenvolver, mas é preciso envolvimento de todos

ARMINDA AUGUSTO  
DA REDAÇÃO

“O turismo é transversal”. É assim que o secretário de Turismo, Comércio e Empreendedorismo de Santos, Thiago Papa, resume a força da atividade e a dificuldade de dimensionar seu verdadeiro peso na economia.

Segundo ele, os R\$ 540 milhões de faturamento estimados a partir do ISS das atividades monitoradas estão longe de representar tudo o que o setor gera, pois gastronomia, comércio e diversos serviços utilizados pelos visitantes escapam desse cálculo. “A gente consegue dimensionar uma parte, mas com certeza é muito mais que isso”, afirma.

Para Papa, chegar a números mais completos é fundamental também para que o próprio santista compreenda a importância econômica do turismo. Mobilidade, meio ambiente,

## DESAFIO

ALEXSANDER FERRAZ - 25/5/26



“Precisamos sair da análise mais imediata, emocional, e mostrar quais são os benefícios que o turismo traz para a Cidade. Santos tem vários destinos em um só”

**Thiago Papa**  
Secretário de Turismo de Santos

## CAMINHOS

ALEXSANDER FERRAZ - 28/6/24



“O turismo é uma vocação natural ainda não explorada em sua totalidade. Precisamos de cada vez mais dados para evidenciar esse relevo que o setor tem para a Cidade”

**Elber Justo**  
Presidente da Associação  
Comercial de Santos (ACS)

praias, comércio, gastronomia, eventos e infraestrutura são direta ou indiretamente afetados pela atividade. “A gente precisa mostrar para a sociedade a importância do turismo, para que ele possa ter mais peso nas nossas decisões e nos nossos projetos.”

mostrar aos jovens que ele é, sim, uma profissão”. Ele aponta potencial de crescimento nos segmentos de negócios, esportes, turismo náutico, experiências, ecoturismo e cruzeiros. “Santos são vários destinos em um só.”

## GERAÇÃO DE RENDA

Para o presidente da Associação Comercial de Santos, Elber Justo, o Turismo é pilar importante da economia santista, motivo pelo qual a entidade tem investido esforço e recursos no desenvolvimento de estudos que meçam com mais precisão o peso do setor na geração de renda, negócios e oportunidades.

“É preciso deixar evidente que Santos não é só praia e verão, mas que existe toda uma cadeia produtiva atuante o ano inteiro. Acredito que os santistas não tenham ainda essa percepção exata.”

## ALÉM DE SOL E PRAIA

Para reduzir a sazonalidade, aposta-se em congressos, competições esportivas, espetáculos e eventos culturais e de negócios. O objetivo, diz, não é apenas receber mais visitantes, mas “qualificar o turismo”, aumentando permanência e gasto na Cidade.

Essa estratégia passa, ainda, pela formação profissional. Papa considera insuficiente a mão de obra especializada e defende apresentar o setor aos jovens como possibilidade de carreira. “O turismo é uma das principais vocações da nossa cidade, e a gente precisa